

diário de S. Paulo

Política

Brasil vai propor investigação na OMS P2

Política

Ministério Público volta a defender eleições na data prevista

O Ministério Público Eleitoral (MPE) enviou um ofício ao Congresso Nacional defendendo a manutenção das datas das eleições municipais de outubro. P2

Política

Dados são 'inescondíveis', diz ministro Pazuello na Câmara P3

Economia

Bovespa opera em queda acompanhando exterior

O principal índice da bolsa de valores brasileira, a B3, abriu em queda na terça-feira (9), após sete pregões seguidos de alta, em linha com o ajuste negativo nos mercados acionários globais. P7

Polícia

Morador de rua morre baleado após atacar e ferir pessoas com tesoura

Um morador de rua morreu baleado após atacar e ferir seis pessoas com uma tesoura no centro de Itu (SP), durante a madrugada desta terça-feira (9). P4

Guedes confirma prorrogação do auxílio emergencial

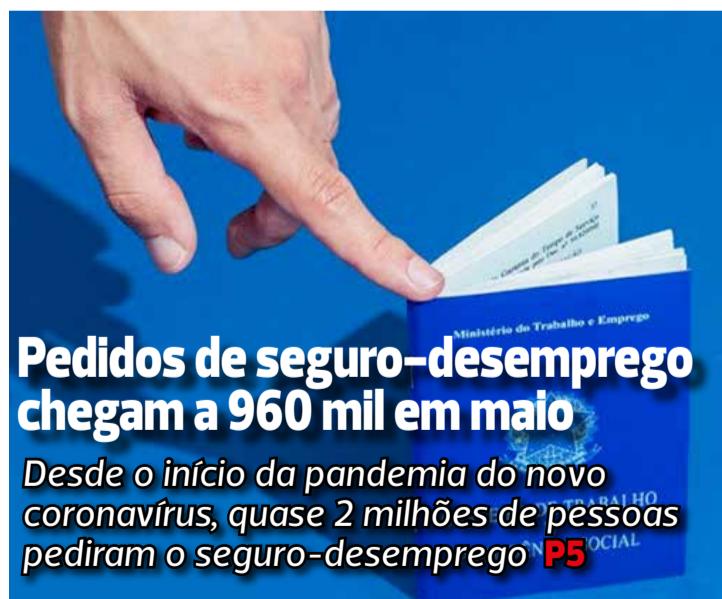
Ainda não está claro se valor do auxílio será mantido

P5



Micro e pequenas empresas terão acesso a crédito esta semana

Bancos estão em fase de ajustes P6



Pedidos de seguro-desemprego chegam a 960 mil em maio

Desde o início da pandemia do novo coronavírus, quase 2 milhões de pessoas pediram o seguro-desemprego P5



"Isso vai dar muito debate e muitas lições serão tomadas", diz Bolsonaro sobre transmissão do coronavírus por assintomáticos

Declaração de diretora da entidade internacional na segunda foi criticada por ser ambígua P3

dia a dia

POLÍTICA

Brasil vai propor investigação na OMS

Ernesto Araújo afirmou que o Brasil em conjunto com outros países, vai propor uma investigação e reformulação na Organização Mundial da Saúde

Da Redação

Durante a 34ª Reunião do Conselho de Governo, o ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, disse que o Brasil está propondo investigação na Organização Mundial da Saúde (OMS) e a reformulação da instituição. “O Brasil está propondo uma investigação, junto com um grupo de outros países, um processo de reforma da OMS. Estamos coordenando com Austrália, União Europeia e outros países para esse imprescindível exame do que aconteceu e do que está acontecendo com a OMS”, disse. “Cada dia é uma decisão, esse vai e vem da OMS prejudica os

esforços de todos os países”. A afirmação ocorre depois que a OMS sugeriu que a transmissão de coronavírus por pessoas assintomáticas é considerada “rara”. O chanceler questionou os procedimentos adotados pela OMS e disse que o Itamaraty acompanha com muita preocupação o trabalho da agência. “O Itamaraty, sempre em coordenação com o Ministério da Saúde, acompanha o papel da OMS com muita preocupação. Falta de independência da OMS, aparentemente, falta de transparência e coerência, sobretudo. Falta de coerência no posicionamento, na orientação sobre aspectos essenciais”, disse o Araújo. “A origem do vírus, o compartilhamento de amostras,



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

o contágio por humanos, nos modos de prevenção, na quarentena, no uso da hidroxicloroquina, na in-

dumentária de proteção e agora na intransmissibilidade por assintomáticos. Em todos esses aspectos a OMS

foi e voltou, às vezes mais de uma vez. Isso nos causa preocupação”, declarou ainda.

Ministério Público volta a defender eleições na data prevista

Disputas municipais estão marcadas para 4 e 25 de outubro

Da redação

O Ministério Público Eleitoral (MPE) enviou um ofício ao Congresso Nacional defendendo a manutenção das datas das eleições municipais de outubro. A mudança é discutida em função da pandemia do novo coronavírus. Pelas regras constitucionais, neste ano, o primeiro turno da disputa deve ocorrer no dia 4 de outubro, e o segundo turno em 25 de outubro. Segundo o vice-procurador-geral Eleitoral, Renato Brill de Góes, a adoção de um protocolo e a redução do número de casos da Covid-19, de acordo com estudos estatísticos, permitem a manutenção do calendário eleitoral. Para Góes, caso o adiamento seja inevitável, a melhor alternativa é realizar as votações em 25 de outubro (1º turno) e 15 de novembro (2º turno). O documento foi encaminhado ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre, e

ao presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia. Um dos argumentos do Ministério Público pela manutenção das datas é que adiar as eleições poderia impactar na fiscalização do pleito. O vice-procurador-geral Eleitoral defende ainda que os mandatos em curso não sejam prorrogados. O MPE afirma considerar fundamental assegurar um prazo razoável entre a votação e a diplomação dos eleitos para que seja exercido o dever público “de defesa da lisura e da legitimidade do processo eleitoral, por meio do ajuizamento de eventuais ações judiciais”. No ofício, o procurador cita estudo realizado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) em parceria com a Universidade de Bordeaux, na França. De acordo com o levantamento, os números de casos da Covid-19 devem se estabilizar no fim de julho. “Nesse contexto, entende-se que a curva preditiva de tais pesquisas permite sejam mantidas as datas



Foto: Fábio Pozzebom

estabelecidas no art. 29, II, da Constituição Federal para a realização das eleições, afastando-se a hipótese de seu adiamento”, afirma. Góes cita ainda que a Coreia do Sul realizou, em 15 de

abril, já em meio à pandemia, as eleições parlamentares previstas para aquela data. Na oportunidade, 66,2% da população compareceram às urnas, configurando a mais alta taxa de participação

desde 1992. Outro ponto citado pelo vice-procurador é que ao menos nove países, entre eles, Estados Unidos, Espanha e Chile realizarão eleições em 2020.

Dados são ‘inescondíveis’, diz ministro Pazuello na Câmara

Interino afirmou que o ministério trabalha há 20 dias em uma plataforma para detalhar dados que possam servir ao gestores e à população

Da Redação

O ministro da Saúde interino, Eduardo Pazuello, afirmou nesta terça-feira que a intenção do órgão não é esconder os dados sobre a pandemia e sim “buscar a verdade”. Pazuello falou durante sessão da Comissão Externa de Ações contra o coronavírus, na Câmara dos Deputados. Segundo ele, o ministério trabalha há 20 dias em uma plataforma para detalhar dados que possam servir ao gestores e à população.

– Estamos falando de vidas, não podemos ficar discutindo esse tipo de coisa quando se trata de vida. Se nós não olharmos a data do óbito, o gestor não consegue olhar o que está acontecendo na sua cidade. E agora vamos ter metade do mundo dizendo que queremos esconder o óbito? É inescandível – afirmou Pazuello. – Es-

tu querendo buscar a verdade e a verdade é evitar a subnotificação, não a hipernotificação.

Durante sua apresentação, o ministro explicou que a ideia é divulgar dados que mostrem a curva de todos os municípios do país. A expectativa do Ministério da Saúde é que esse trabalho de estruturação da plataforma para divulgação do novo formato seja concluído até amanhã. Pazuello afirmou ainda que todos os dados serão incluídos na plataforma, seja o número de mortes registradas naquele dia ou de óbitos que ocorreram de fato na data.

– Independentemente se foi colocado de um jeito ou outro, os dados que chegam para nós são dados de registro. Não há, nunca houve e não haverá discussão se o dado (de número de mortes registradas naquele dia) será lançado. Todos serão lançados, sempre foram e sempre serão.

‘Diretriz sobre cloroquina não



Foto: Jorge Hely / FramPhoto / Agência O Globo

é protocolo’ Ao responder perguntas de parlamentares, o ministro afirmou que a orientação do Ministério da Saúde sobre o uso da cloroquina e da hidroxicloroquina não é um protocolo. Em maio, a pasta divulgou as diretrizes sobre o

uso do medicamento no Sistema Único de Saúde (SUS), mas não deixou claro se se tratava de um protocolo.

– A nossa orientação foi a mais suave possível e ela visava cobrir duas linhas: o SUS que já usava (o medicamento)

e não tinha nenhuma orientação sobre isso, e cobrir quem já estava usando como médico, que estava descoberto. Para apenas dar a liberdade para o médico fazer o diagnóstico e a prescrição, não obriga e nem induz nada, não é protocolo e nem determinação – disse.

“Isso vai dar muito debate e muitas lições serão tomadas”, diz Bolsonaro sobre transmissão do coronavírus por assintomáticos

Declaração de diretora da entidade internacional na segunda foi criticada por ser ambígua



Foto: Reprodução/TV Brasil

Da redação

O presidente Jair Bolsonaro disse nesta terça-feira (9), na abertura de uma reunião interministerial, que a transmissão do Covid-19 por assintomáticos pode ser “zero ou quase zero” e que isso “pode sinalizar uma abertura mais rápida do comércio”. Bolsonaro comentou uma declaração, feita na segunda (8), pela chefe do programa de emergências da Organização Mundial de Saúde (OMS), Maria von Kerkhove. Ela disse que a transmissão por pessoas assintomáticas “parece rara”. Van Kerkhove ressaltou que o estudo sobre a transmissão por pessoas assintomáticas ainda não é conclusivo. Ela lembrou também que há uma diferença entre pessoas

assintomáticas e as pré-sintomáticas, que ainda não manifestaram sintomas, mas vão apresentar algum, leve ou grave. Bolsonaro falou sobre a pandemia logo na abertura da reunião com ministros. “Foi noticiado ontem [segunda], também de forma não comprovada, como nada é comprovado na questão do coronavírus. Mas que a transmissão por parte de assintomáticos é praticamente zero. Então isso vai dar muito debate e muitas lições serão tomadas”, disse. Em seguida, o presidente afirmou: “Com toda certeza, isso pode sinalizar uma abertura mais rápida do comércio e a extinção daquelas medidas restritivas adotadas, segundo decisão do STF, adotadas por governadores e prefeitos.”

Morador de rua morre baleado após atacar e ferir pessoas com tesoura

Ao menos seis pessoas ficaram feridas. Homem resistiu à abordagem da Guarda Municipal, foi baleado e morreu no local

Da Redação

Um morador de rua morreu baleado após atacar e ferir seis pessoas com uma tesoura no centro de Itu (SP), durante a madrugada desta terça-feira (9). Segundo a Guarda Civil Municipal, a corporação recebeu uma denúncia de que o homem estaria sem controle e atacando pessoas na área central da cidade. Ao chegar ao local indicado, os guardas encontraram uma das vítimas, que foi socorrida e levada até o hospital. A equipe também recebeu informações de, pelo me-

nos, outras quatro vítimas com os mesmos ferimentos, aparentemente causados por uma tesoura. O suspeito foi encontrado na Praça do Carmo e estava alterado, informou a GCM. Ele reagiu à abordagem da equipe, que atirou duas vezes. Mesmo assim, segundo a corporação, o homem conseguiu fugir e se escondeu atrás de um ônibus. Ele ainda teria tentado agredir um dos guardas, momento em que foi atingido por mais quatro disparos. O homem morreu no local. De acordo com a corporação, nenhum guarda ficou ferido e o morador de rua ainda não foi identificado.



Foto: Shutterstock

Polícia Civil de Sorocaba cumpre mandados em operação contra crimes de estelionato

Investigação da Delegacia Seccional aponta golpes que utilizavam foto da carteira funcional de um policial militar

Da Redação



Foto: Reprodução/TV TEM

A Polícia Civil de Sorocaba (SP) realizou, na manhã desta terça-feira (9), uma operação contra crimes de estelionato praticados através de uma plataforma de vendas na internet. Foram cumpridos mandados de busca, apreensão e prisões temporárias nas cidades de Tupã (SP) e Várzea Grande (MT), com o apoio dos policiais civis da Delegacia de Furtos e Roubos do Mato Grosso. Segundo a investigação da Delegacia Seccional de Sorocaba, o setor de operações de inteligência identificou cerca de uma centena de estelionatos praticados no estado de São Paulo através da plataforma online, que usava foto da carteira funcional de um policial militar. Em um dos golpes, o valor foi encaminhado para um integrante da associação, residente em Tupã, que foi preso por policiais civis da Seccional de Sorocaba.

Pedidos de seguro-desemprego chegam a 960 mil em maio

Desde o início da pandemia do novo coronavírus, quase 2 milhões de pessoas pediram o seguro-desemprego



Da Redação

A Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia informou nesta terça-feira (9) que foram registrados **960.258 pedidos de seguro-desemprego em maio**. Esse número é 53% maior do que o verificado no mesmo mês do ano passado, quando foram feitos 627.779 pedidos. Com isso, subiu para **1.944.125 o total de pedidos de seguro-desemprego** desde a segunda quinzena de março, quando a economia brasileira começou a sentir os efeitos da pandemia do novo coronavírus. De acordo com dados oficiais, esse número representa um crescimento de 26% na comparação com o mesmo período do ano passado (1.541.517 pedidos). De acordo com o ministério, os três estados com maior

número de requerimentos de seguro-desemprego, no mês de maio, foram: São Paulo: 281.360; Minas Gerais: 103.329; Rio de Janeiro: 82.584. A pandemia do coronavírus foi oficialmente declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março. Os estados brasileiros começaram a anunciar medidas de distanciamento social, progressivamente, a partir de meados de março - quando o Distrito Federal anunciou a suspensão das aulas. Essas medidas de isolamento também afetaram a economia na medida em que estados passaram a permitir apenas o funcionamento de atividades consideradas essenciais, como supermercados e farmácias. Boa parte do comércio e dos serviços parou nas semanas seguintes à decretação da pandemia, e também houve queda forte na produção industrial.

Foto: Divulgação

Guedes confirma prorrogação do auxílio emergencial

Ainda não está claro se valor do auxílio será mantido

Da Redação

O ministro da Economia, Paulo Guedes, confirmou na manhã desta terça-feira (9) que o governo vai prorrogar por dois meses o pagamento do auxílio emergencial. Porém, ainda não ficou claro se o valor do auxílio será mantido ou se haverá uma redução.

“O presidente já lançou e comunicou isso que, por dois meses, nós vamos estender o auxílio emergencial”, afirmou Guedes nesta terça. Na semana passada, o presidente Jair Bolsonaro já tinha dito que conversou com o ministro da Economia sobre a prorrogação do benefício.

Na última sexta-feira (5), o secretário especial de Fazenda do Ministério da Economia, Waldery Rodrigues, afirmou que o governo prevê pagar duas parcelas extras de R\$ 300 cada. Após a reunião interministerial nesta terça, Bolsonaro disse que aceita aumentar o valor do auxílio emergencial se deputados e senadores reduzirem os próprios salários. O auxílio foi criado para compensar a perda de renda decor-

rente da pandemia de coronavírus. O benefício atual é de R\$ 600 (ou R\$ 1,2 mil para mães solteiras). Inicialmente, os

pagamentos seriam feitos por apenas por três meses. Porém, o governo decidiu prorrogar a ajuda.

O benefício começou a ser pago em 7 de abril. Até segunda-feira (9), ainda havia 10,4 milhões de pedidos de auxílio emergencial

aguardando análise, segundo a Caixa. Não há previsão de quando essas pessoas irão receber o benefício.



Foto: Reprodução | GI

Micro e pequenas empresas terão acesso a crédito esta semana

Bancos estão em fase de ajustes

Agência Brasil

As micro e pequenas empresas devem começar a ter acesso ao crédito por meio do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) ainda nesta semana, afirmou ontem (9) secretário Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia, Carlos Alexandre Jorge da Costa.

De acordo com o secretário, os bancos estão fazendo ajustes nos sistemas para começarem a ofertar o crédito. “Esperamos que esta semana ainda o dinheiro chegue na ponta”, disse em transmissão pela internet para apresentar o protocolo lançado pelo Sebrae para a retomada da atividade econômica por micro e pequenos empresários.

Empréstimo

A Lei nº 13.999/2020 que cria o Pronampe foi publicada no Diário Oficial da União no dia 19 de maio. O objetivo é garantir recursos para os pequenos negócios e manter

empregos durante a pandemia do novo coronavírus no país.

Pelo texto, aprovado no fim de abril pelo Congresso, micro e pequenos empresários poderão pedir empréstimos de valor correspondente a até 30% de sua receita bruta obtida no ano de 2019. Caso a empresa tenha menos de um ano de funcionamento, o limite do empréstimo será de até 50% do seu capital social ou a até 30% da média de seu faturamento mensal apurado desde o início de suas atividades, o que for mais vantajoso.

As empresas beneficiadas assumirão o compromisso de preservar o número de funcionários e não poderão ter condenação relacionada a trabalho em condições análogas às de escravo ou a trabalho infantil. Os recursos recebidos do Pronampe servirão ao financiamento da atividade empresarial e poderão ser utilizados para investimentos e para capital de giro isolado e associado, mas não poderão ser destinados para distribuição de lucros e dividendos entre os sócios.



Foto: Divulgação

Setor aéreo deve ter prejuízo de US\$ 84 bilhões este ano, diz Iata

Companhias aéreas estão contando o custo de muitas semanas sem operar, com um aumento de dívidas e uma perspectiva reduzida da demanda futura

Da Redação

A crise do coronavírus levará o setor aéreo ao prejuízo anual recorde de US\$ 84 bilhões, marcando 2020 como o “pior ano da história da aviação”, afirmou o principal órgão global do setor nesta terça-feira.

O tráfego aéreo de passageiros deve aumentar 55% em 2021 em relação ao nível deste ano, enquanto ainda permanece 29% abaixo do nível de 2019, informou a Associação Internacional de Transporte Aéreo (Iata) em uma previsão atualizada.

À medida que a recuperação das viagens aéreas ganha ritmo na Ásia e começa a acontecer na Europa e na América do Norte, as companhias aéreas estão contando o custo de muitas

semanas sem operar, com um aumento de dívidas e uma perspectiva reduzida da demanda futura.

“Financeiramente, 2020 será o pior ano da história da aviação”, disse o diretor geral da Iata, Alexandre de Juniac.

A Iata previu um impacto de mais US\$ 15,8 bilhões nos resultados do setor em 2021 - totalizando cerca de US\$ 100 bilhões em perdas atribuíveis em grande parte à pandemia - já que a recuperação do tráfego permanece muito aquém dos níveis pré-crise e as companhias aéreas cortam os preços para captar clientes. Mesmo em mercados onde as taxas de infecção por Covid-19 caíram acentuadamente, as companhias aéreas ainda enfrentam uma série de restrições de viagens e a cautela do



Foto: Nacho Doce

consumidor. A Iata está pedindo aos governos que se abstenham de medidas de quarentena que impedem a maioria das viagens,

argumentando que as medidas de segurança a bordo, incluindo máscaras faciais obrigatórias, são adequadas.

“Essas medidas devem dar aos governos a confiança para abrir fronteiras sem medidas de quarentena”, disse De Juniac.

Bovespa opera em queda acompanhando exterior

Na segunda, Ibovespa subiu 3,18%, a 97.644 pontos, marcando o 7º dia consecutivo de alta



Foto: Reprodução/B3

Da Redação

O principal índice da bolsa de valores brasileira, a B3, abriu em queda na terça-feira (9), após sete pregões seguidos de alta, em linha com o ajuste negativo nos mercados acionários globais, após rali recente apoiado em

expectativas otimistas para a reabertura de economias, em um cenário de liquidez elevada. Na tarde de ontem, o Ibovespa tinha queda de 0,79%, a 96.874 pontos. Na segunda, a bolsa encerrou o dia com alta de 3,18%, a 97.644 pontos, acumulando alta de 11,72% no mês - mas queda de 18,17% no ano.

Depois Bolsonaro propor a redução de salários no Congresso, Maia defende corte nos três poderes

Maia defende esforço conjunto do funcionalismo federal



Foto: Divulgação

Da Redação

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), afirmou nesta terça-feira (9) que o parlamento estaria disposto a debater uma redução temporária nos salários de todo o funcionalismo público federal para bancar a prorrogação do auxílio emergencial nos moldes atuais - incluindo o valor de R\$ 600. Pela manhã, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que aceitaria manter os R\$ 600 mensais, desde que deputados e senadores reduzissem os próprios salários para ajudar a financiar o programa. Segundo Rodrigo Maia, esse orçamento só seria coberto se, além do Legislativo, os poderes Executivo e Judiciário também fizessem o sacri-

fício. "Se todos os poderes topassem cortar um valor, que seja por 6 meses, 10%, ou um percentual maior por menos tempo para garantir os R\$ 600, eu tenho certeza que o parlamento vai participar e vai defender. Não tem nenhum problema", declarou Maia. O auxílio emergencial de R\$ 600 pago a informais, desempregados e famílias mais afetadas economicamente pelo coronavírus. A lei aprovada prevê três pagamentos, e o governo federal diz que, para estender por mais dois meses, terá que reduzir o valor para R\$ 300. Em entrevista nesta terça, Maia disse que a proposta de mexer nos rendimentos dos servidores públicos teve origem na própria Câmara mas, até o momento, não recebeu adesão suficiente para se concretizar.

Cesarneto

cesarneto@spdiario.com.br



MÍDIAS

O jornalista Cesar Neto tem sua coluna (diária) de política publicada na imprensa de São Paulo (Brasil) desde 1993. Foi se tornando referência também na Internet, pelo site www.cesarneto.com ... Twitter @cesarnetoreal ... Email cesar@cesarneto.com

*

CÂMARA (SP)

Vereador (ex-presidente) Milton Leite (DEM) tá negociando acordo entre os donos das empresas de ônibus e os motoristas (do grupo de risco afastados por conta da Covid-19) pra que a frota possa rodar 100% e os passageiros possam fazer suas viagens sentados

*

PREFEITURA (SP)

A partir de amanhã começam a reabrir os Shoppings da cidade de São Paulo. Como administradores e empresários lojistas nunca passaram por tal situação (fechados por causa de uma pandemia mortal), a maioria não enxerga volta dos lucros, mas pagamento de dívidas

*

ASSEMBLEIA (SP)

Advogado do Movimento Brasil Livre, Rubinho Nunes deve ser o defensor do deputado Arthur 'Mamãe Falei' (ex-DEM no PATRIOTA e possível candidato a prefeito de São Paulo) das acusações de 'rachadinha' com funcionários do seu gabinete feitas ao Ministério Público (SP)

*

GOVERNO (SP)

João Doria não tá preocupado pelo fato do ex-Presidente FHC se juntar ao Ciro Gomes (agora sócio preferencial no PDT que foi Brizolista) e Marina Silva (ex-Lulista hoje dona do seu REDE) por uma frente ampla, até porque o PSDB no qual Doria é líder nacional é 'liberal de centro'

*

CONGRESSO (BR)

Tá tão letal quanto a pandemia Covid-19 é como se apresenta a literal guerra política entre as deputadas federais (Estado de São Paulo) Carla Zambelli - Bolsonaroista raiz - e Joice (ex-líder do Presidente), hoje inimiga mortal e candidata à prefeitura de São Paulo

*

PRESIDÊNCIA (BR)

Se tem alguém que vive cada dia como se fosse o último, lutando em várias frentes de guerras políticas e jurídicas é o Jair Bolsonaro (ainda sem partido). A luta pra gerenciar a curva letal da pandemia Covid-19 - via mudança métrica no Ministério (Saúde) é uma delas

*

PARTIDOS (BR)

Um ex-deputado federal - cassado pelo 'mensalão' - Zé Dirceu e a deputada federal Gleisi - colocada pelo Lula na presidência do PT - serem 'porta-vozes' da candidatura do próprio - Presidencial 2022 - é assumir que o partido é refém de um dono que não promove renovação

*

JUSTIÇAS (BR)

Ao pedir uma trégua entre os 3 Poderes, 'assinando recibo' de que existe uma guerra Institucional no Brasil. Pra rolar independência entre os Poderes, teria que acabar o mais questionável dos inquéritos (no Supremo com Alexandre de Moraes). O combate deve continuar

*

HISTÓRIAS (BR)

A falta de comunicação clara e objetiva pode ser mais letal que a Covid-19. Especialmente quando sai da boca de alguém que representa a Organização Mundial da Saúde. A OMS perdeu rapidamente o maior patrimônio de uma Instituição : a confiança dos países que a compõem

nossa opinião

O maior problema – nunca resolvido – da Humanidade é a nossa Comunicação. Isso, desde o tempo em que emitíamos sons (para a Ciência evolucionista) ou no qual Adão (segundo a Literatura Bíblica) só falava com seu Criador. E não seria a Organização Mundial da Saúde que estaria imune a se comunicar com o mundo todo sem a clareza e a objetividade que uma pandemia inédita – do vírus mutante Corona (Covid-19) – exige. Em tempo: antes da última polêmica sobre contágios por pré-sintomáticos e assintomáticos transmitirem mais ou menos a doença, tal mudança de diagnóstico já tinha acontecido com a mesma OMS, em relação

ao uso ou não de máscara, a condenação da medicação a base da Cloroquina e agora a volta dos estudos sobre a mesma medicação, além das eficiências dos isolamentos sociais (em casa) e individuais (distâncias). É bom que tanto os crentes em Deus, como principalmente os crentes nas Ciências Médicas repensem suas comunicações, porque elas também são remédios que previnem e até salvam nossas Vidas ... especialmente agora que quem pensa em todos que sofrem todas as formas de racismo estão pelo menos pensando em dizer que “Todas as Vidas de gente de todas as cores Importam” ...

Charge



DENÚNCIAS redacao@spdiario.com.br

diário de S. Paulo

Patricia Solimani
Presidente

Doracy Moreira
Vice-presidente

Kleber Moreira
Diretor

EDITORES

Editora-Chefe Marina Roveda
marinaroveda@spdiario.com.br

Comercial Tays Rosa
comercial@spdiario.com.br

Bancas Tiago Bernardes
bancas@spdiario.com.br

Editor de Arte Marcus Gouvea
marcusgouvea@spdiario.com.br

Diagramação Gabriel Moura
gabrielmoura@spdiario.com.br

FALE COM O DIÁRIO
TEL. 11-2337-7081

DIRETORIA COMERCIAL
TEL. 11-2337-7084

INTERIOR
TEL. 17-3231-4441

Venda Avulsa
Atendimento às bancas
tel. 11-2337-7081

ATENDIMENTO AO LEITOR E ASSINANTE:
TEL. 11-2337-7084



Marcus Freitas

BOLSONARO NÃO É TRUMP

Equivocadamente, durante o período eleitoral, muitos afirmaram que Jair Bolsonaro seria o Donald Trump tropical. Talvez no sentido de criar algum tipo de rechaço contra Bolsonaro, uma vez que Trump é uma figura controversa, muito se tentou difundir essa ficção. Até mesmo entre os ferrenhos apoiadores do presidente eleito, esse mito se transformou numa alucinação coletiva. Não, Jair Bolsonaro não é Donald Trump. Bolsonaro tem maior legitimidade em voto popular do que Trump, pois foi o vencedor dos dois turnos da eleição presidencial. Trump perdeu no voto popular. Além disso, Bolsonaro teve uma lua-de-mel com um eleitorado que, inicialmente, torcia para que o seu governo desse certo. Trump jamais a teve.

No entanto, Bolsonaro – e os que o cercam – vêm tentando reproduzir o modelo “Trump” de governar em solo brasileiro. A infinidade de tuitos, o equívoco em posicionamentos em política externa, o conflito constante com a mídia e a tentativa de eternizar o conflito ideológico; contra o comunismo, enfraquecem aquele que poderia ter sido um governo de modernização e grandes reformas, num mundo complexo e em transição.

O recado das urnas em 2018 foi muito claro: era o momento de parar o caos político, econômico, social, de segurança e de educação em que o Brasil estava mergulhado. No entanto, ao caos acrescentamos a questão dos tuitos e da família. Que Bolsonaro utilize tuitos para se comunicar mais diretamente com eleitorado é até aceitável. Mas a guerra de tuitos somente desgasta o País. Outro aspecto importante é o controle sobre a família. Trump enfrenta até hoje profundos questionamentos quanto à tentativa de transformar a presidência dos Estados Unidos num negócio da família. Ele tem sido habilidoso em controlar – apesar de algumas falhas – as manifestações familiares quanto à política. Não tem sido o caso no Brasil: manifestações equivocadas ampliam a tensão no País. Para governar é “preciso controlar a própria casa”, diria o Apóstolo Paulo.

Ademais, o governo reproduz a tentativa de usar a mídia como adversário, o que não é a

realidade. Problemas existem, facilmente identificáveis, de narrativas distorcidas. Porém, somente a realidade de fatos e de resultados positivos pode cancelar e até mesmo desmoralizar tais narrativas e seus criadores. Quando um governo não tem uma agenda clara, fica refém da criação de agendas outras que o desqualificam.

Bolsonaro poderia ter-se apropriado melhor politicamente da pandemia da Covid-19. Tentou reproduzir Trump na negativa da importância da pandemia. Trump, no entanto, mudou de posição rapidamente. Bolsonaro ficou refém de seu equívoco, buscando dividir a população num momento que demandava – e ainda demanda – unificar a população. Tudo isso se deve à antecipação eleitoral de 2022, tem sido o fator de maior instabilidade do Brasil.

A demonização da China por segmentos do governo relewa a sua importância como nosso maior parceiro em comércio e investimentos.

Não convém alterar esse quadro positivo, particularmente considerando a quantidade de países disputando o mercado chinês com o Brasil.

Afinal, qual país seria a alternativa ao Brasil que comprasse os bilhões de dólares que a China compra do Brasil? Por último, Bolsonaro vê seu capital político sendo diluído paulatinamente por sua imprudência e inépcia. Bolsonaro não terá a sustentação de resultados econômicos positivos para se viabilizar para a reeleição. Ninguém sabe em que Bolsonaro se sustentará. Sua grande esperança será antagonizar, uma vez mais, contra o PT.

Uma coisa é óbvia. Bolsonaro poderia ter sido um estadista e atingir um patamar que seus antecessores republicanos jamais alcançaram. Bolsonaro poderia fazer história com um bom governo. Ao invés de fazê-lo, apequenou-se. Conseguirá reverter isso? É só mudar o rumo.

PROFESSOR DE DIREITO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS – CHINA FOREIGN AFFAIRS UNIVERSITY

diário de S. Paulo **LIVE**

ENTREVISTA

Mario Palumbo
Delegado e participante do programa 'Operação de Risco'.

AMANHÃ
10 DE JUNHO
a partir das 20h30

apresentação:
Fabrizio Caruso
Relações Públicas e Institucionais

www.spdiario.com.br

[diariosdespaulo](https://www.youtube.com/channel/UCdiariosp) [YouTube](https://www.youtube.com/channel/UCdiariosp) [tvdiariosp](https://www.youtube.com/channel/UCdiariosp)

PUBLICIDADE LEGAL

**PUBLICIDADE
CONTEÚDO NÃO DISPONÍVEL**

PUBLICIDADE LEGAL

**PUBLICIDADE
CONTEÚDO NÃO DISPONÍVEL**

**PUBLICIDADE
CONTEÚDO NÃO DISPONÍVEL**

PUBLICIDADE LEGAL

**PUBLICIDADE
CONTEÚDO NÃO DISPONÍVEL**

**PUBLICIDADE
CONTEÚDO NÃO DISPONÍVEL**

WHATSAPP - 011 95587-5932
E-MAIL -
CONTATO@CONSULTORIAMZ.COM.BR

**Solução para seu
dinheiro de volta.**
CONSULTORIAMZ.COM.BR

MZ
MZ Consultoria

Todos os dias, o **Diário de S. Paulo** traz a melhor cobertura do cotidiano Paulistano.



Um jornal moderno, em formato prático, de fácil leitura e manuseio.

jornal tem que ser **diário**

PUBLICIDADE LEGAL

**PUBLICIDADE
CONTEÚDO NÃO DISPONÍVEL**

MZ
MZ Consultoria

**Solução para seu
dinheiro de volta.**
CONSULTORIAMZ.COM.BR

WHATSAPP - 011 95587-5932
E-MAIL -
CONTATO@CONSULTORIAMZ.COM.BR



**PUBLICIDADE
CONTEÚDO NÃO DISPONÍVEL**

VANTAGENS DO GRUPO UTAM PARA SEU NEGÓCIO!



Há quase 50 anos no mercado, o Grupo Utam disponibiliza uma variedade de produtos para os mais diferentes tipos de restaurantes, escritórios e portes de empresas. Você pode otimizar combos de produtos que melhor se adequem ao seu tipo de negócio ou empresa. E com isso oferecer excelência em café para seus clientes. Consulte-nos e veja as possibilidades de combos com produtos Utam!

Combo 1
Cafés Torrados e Moidos + Açúcar + Adoçante
+ Mexedor + Copos Personalizados
Ofereça o melhor
ao seu cliente.

Combo 2
Cafés em Cápsulas + Açúcar + Adoçante
+ Mexedor + Copos Personalizados
Espresso a partir de grãos dos
melhores produtores mundiais.

Combo 3
Cafés em Grãos Especiais + Açúcar + Adoçante
+ Mexedor + Copos Personalizados
Grãos especiais para cada
tipo de negócio.

PRC/NETO INTEGRADO

Grupo
utam



WWW.GRUPOUTAM.COM.BR

LOJA.UTAM.COM.BR

Televentas: 17 99603 2011